

REPÚBLICA

ANNO III

ASSIGNATURA

Trimestre 30000
Semestre (pelo correio) 75000
N.º DIA 40 RS., ATRAZADO 80 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Desterro, 26 de Novembro de 1891

TYPOGRAPHIA

Rua João Pinto n.º 24 A
Gerente—Geraldo Braga

N. 597

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes a fineza de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha ocorrido na entrega ou remessa da *República*.

CONGRESSO DO ESTADO

A sessão de hontem, presidida pelo sr. F. Tolentino, compareceram os sra. P. Ramos, H. Boiteux, C. Carneiro, E. Blum, Canac, Renaux, Schmalz, P. Ferreira, Livramento, Polydoro, M. Lobo e P. Oliveira.

Aberta a sessão, é lida a acta da sessão anterior, que é sem debate aprovada.

Não houve expediente.

Entrou-se na 2.ª parte da ordem do dia, por não haver quem na 1.ª faltasse.

Continuação da discussão do projeto n.º 36.

O sr. Polydoro (pela ordem) dia que ha duas emendas cuja votação está adiada.

O sr. Passante diz que elas se acham entre a mesa e vos pelas emendas.

São estas, não aprovadas.

As duas emendas concordam, apoiadas e em discussão.

O sr. Lívramento analisa cada uma de per si as emendas apresentadas. Continua assim a votar outras e termina apontando outras que apresenta.

São duas, apoiadas e em discussão conjuntamente com as outras.

O sr. Paula Ramos responde a diversos tópicos da análise de suas emendas e faz largas considerações acerca de diversas emendas; produz diversos argumentos relativamente à necessidade de aplicar-se as quotas distribuídas aos hospitais, com exclusão do asilo de alienados, que ainda não funciona e vai ter outra aplicação a outros hospitais.

O sr. Henrique Boiteux diz que muito se tem falado sobre autonomia dos municípios, muitos argumentos têm sido apresentados em favor d'elles, mas só quando se trata de fazer vingar qualquer idéa, diz que quando torna a si qualquer defesa, que julga justa, o faz com interesse e com toda a franqueza. Deixar de ser contemplado o município de Tijucas, com a quota respectiva, quando ha empenho em organizar-se um hospital, como claramente o faz ver o projecto apresentado n'esta causa, é ir de encontro a estas ideias apregoadas. Votará contra a emenda apresentada.

O sr. Paula Ramos volta á tribuna, dizendo que dividiu as quotas estabelecidas no orçamento de 88, entre os hospitais, incluindo Joinville e Blumenau, porque o asilo de alienados está destinado a um outro fim; diz que Tijucas ainda não tem um hospital, por consequência não pôde ter essa quota pedida. Historia o que houve entre si e seu colega, relativamente à primeira vez que se apresentou n'esta casa a discussão de quotas ás casas de beneficência.

O sr. Henrique Boiteux volta á tribuna dizendo que seu collega não tem razão no que afirma. O hospital de alienados não serve a um município, serve a todos do Estado; não há lei que fizesse ter este proprio estadual outro fim senão ao que se propõe. As quantias distribuídas são para o custeio, é verdade, mas as quotas, leviluzidas as quantias dadas mensalmente, pertencem aos hospitais, para

seu patrimônio. Ora, pela Constituição, os municípios são competentes para organizar instituições pias, etc.; sendo elles os que pagam, devem ser considerados também na distribuição. E por isso que reclama em favor do hospital de Tijucas, não em execução, mas em realização.

O sr. Pedro Ferreira manifesta-se a respeito das diversas emendas, justificando o seu voto. Combate uma emenda do sr. Pereira de Oliveira, relativamente ao imposto territorial. Sustenta a emenda que apresentou com o fim de estabelecer a eficácia da fiscalização do ensino. Defende a emenda que apresentou com o sr. Paula Ramos para distribuição das quotas para os hospitais. Faz diversas considerações sobre outras emendas, terminando por enviar uma sub-emenda á emenda do sr. Lívramento.

O sr. Pereira de Oliveira pede a retirada de uma sua emenda.

O sr. Eusébio Blum diz não poder concordar com a emenda apresentada por seu collega á cerca de vendas de terras, dando 20% aos municípios da venda das mesmas. Faz ver que o da capital não tem terras devolutas, por conseguinte não pode garantir esse benefício.

O sr. Paula Ramos volta a combater os argumentos adduzidos, mostrando que não tem razão seu collega.

(Ocupa a cadeira da presidencia o sr. Costa Carneiro.)

O sr. F. Tolentino diz que não podia deixar de manifestar-se n'esse importante encontro. É a primeira vez que tem occasião de presenciar, vestido em novos moldes, a discussão do orçamento. Vai combater a emenda apresentada relativamente à venda de terras. Refere-se o que, havendo, se deu em relação á passagem dos créditos do matadouro para o município de S. José. Combate, e com todas as forças, esta emenda que vem ferir aqueles municípios, que não dispõem de tais elementos. Entrando em outras considerações, refere-se a ausência do seu collega Arthur de Mello, sobre um parecer adiado, por ter aquelle collega pedido a palavra. Trata de um pedido feito de informações sobre o quantum despendido pelo governo no município de S. José. Não se recusa dos ataques que moveram muitos pela adopção de certas idéias contidas no orçamento, porque tem a convicção de ter bem servido a seu Estado, bem cumprido o seu dever.

Occupa a cadeira da presidencia o sr. Tolentino.

(Ocupa a cadeira da presidencia o sr. Tolentino.)

O sr. Lívramento, respondendo ao topo do discurso do sr. Tolentino, vem demonstrar que aquele município não tem sido tratado como filho engenho, como se disse, mas como um d'aqueles que tem sido mais bem aquinhoados. Não nega a sua importância, de modo algum. Termina por apresentar uma emenda, que é lida e apoiada e entra em discussão.

O sr. Lívramento faz diversas considerações.

O sr. Pedro Ferreira diz que sabem todos o interesse que toma pela instrução pública. Na organização da instrução pública não devemos deixar de proceder, de forma a dar margem a abusos.

O sr. Polydoro diz estar fóra das palavras sagradas do Evangelho aos operários da ultima hora; vem dizer que a segunda emenda apresentada pelo sr. Pedro Ferreira não é a mesma dictada por aquele espírito bem orientado que o tem guiado até agora, do qual affastou-se n'essa emenda; ve-

que este affastamento vem trazer a completa desorganização ao serviço pelo qual tanto se tem batido o collega. Hoje está habilitado a responder, ponto por ponto, o que tem dito o seu collega, que devia agarrar-se a qualquer taboa de salvação, para ver vinhar as suas ideias.

Faz mal porque assim nada conseguira. Vae errado o collegae que só deve estar em desacordo com elle. Já não lhe preside a mesma orientação.

E encerrada a discussão.

E' aprovado o projecto de orçamento. São aprovadas umas e rejeitadas outras emendas.

E' aprovado o projecto n.º 34.

Em 1.ª discussão o projecto n.º 46.

E' aprovado.

Em 1.ª discussão o projecto n.º 47.

O sr. Pedro Ferreira manifesta-se favoravelmente no projecto que autoriza a fatura de uma estrada no município de Camboriú. Indica as vantagens que o projecto trará.

O sr. Paula Ramos dá os pormenores a seu collega, pois não sabe onde irá buscar elementos para a realização de tal projecto. O orçamento não consigna verba para tal.

Fica adiada a discussão.

Corpo Policial

Foi nomeado para fiscalizar o Corpo Policial o capitão Polycarpo Vieira da Costa Brasil, com prazo de comando de sua companhia.

Para o cargo de secretário-quartel-mestre foi nomeado o tenente João Alchíades Silveira de Souza.

Foi nomeado ajudante o alferes João Vieira de Freitas.

LICENÇA

Foram concedidos tres meses de licença, com ordenado, ao dr. Antônio Wanderley Navarro Pereira Lins, juiz de direito da comarca de Lages, para tratar de sua saúde.

5.º DISTRITO MILITAR

Assumiu ante-hontem o comando do 5.º distrito militar, cuja séde fica sendo provisoriamente esta capital, o sr. general de brigada Francisco Antônio de Moura.

Ministro da Guerra

O dr. Lauro Müller, governador do Estado, recebeu hontem o seguinte telegramma:

“ Rio, 24. — Communico-vos que assumi hoje cargo Ministro da Guerra, para que fui nomeado decreto de hontem. Espero merecer vossa efficaz coadjutoria. — General Simão.”

LAGES

Entrou no exercicio do cargo de segundo tabellão do publico, judicial e notas do termo o cidadão Fernando Afonso de Athayde.

Faleceu no dia 8 de corrente o menor Darotávio, filho do cidadão Filipe Nicolau de Góes.

Assumiu o exercicio do cargo de curador de orfãos, ausentes e interditos o promotor publico, cidadão Manoel Thiago de Castro.

INFLUENZA

Cura-se com o Angico com Tolù e Guaco de Rauliveira.

Cuidado com as limitações

Major Carlos Campos

Ao nosso distinto amigo major Carlos Campos dirigiu o dr. Lauro Müller, governador do Estado, em data de 23:

“ Tendo-vos exonerado do cargo de secretario d'este governo, por haverdes sido nomeado major comandante do corpo policial d'este Estado, cabe-me por esta occasião louvar-vos pelos bons e valiosos serviços que prestastes a um desempenho de mesmo cargo e agradecer-vos a conjuração franca, sincera e leal que sempre me manifestasteis.”

Secretarios de Estado

Foram nomeados secretarios de Estado:

Da fazenda, o dr. Rodrigues Alves, deputado por S. Paulo;

Do exterior, o dr. Constantino Palletta, deputado por Minas Geraes;

Da justiça e instruções, o dr. José Hygino Duarte Pereira, senador por Pernambuco;

Da guerra, o general de divisão José Simão de Oliveira, senador por Pernambuco;

Da marinha, contra-almirante Custodio José de Mello, deputado pela Bahia;

Da agricultura, o dr. Antônio de Faria, deputado pelo Rio Grande do Sul.

CONGRESSO FEDERAL

Está convocado para 15 de Outubro proximo o Congresso Federal.

GOVERNO DE SERGIPE

O dr. Lauro Müller, governador do Estado, recebeu hontem o seguinte telegramma:

“ Aracaju, 25. — Tonho houve participar-vos que o intendente Vicente Luiz de Oliveira Ribeiro, no intento de evitar alteração da ordem pública, passou-nos n'esta data administrativo d'este Estado. — Comandante 3.º batalhão, major D. Joaquim Balthazar da Silveira.”

VENDEPS E ALIADOS

Diz um amador inglês que adora rosas azuis e verdes por um preço simples. Tomando umas rosas verdes com flores perfeitamente brancas para obter as rosas azuis, com uma solução de sulfato de cobre. Quem quiser que experimente.

ESBOÇOS

XIV

Nossa Senhora da Penha !...

A! famosa romaria!

Por que chegue o santo dia

quando gente não se empenha !

Ell-os partem... — Si ha quem teme a pinga, à folia, é rebocar a Maria e... venha co' deus ! venha !

A' partida: fitas, flôres, risos, petiscos, vinhaça, bandurrias, cantos, amores;

à volta: arrufos, chalaça, rosas, registros, furos, tombos a rôdo e murraça.

L. C.

CALÇADO

QUALIDADE SUPERIOR
FEITO A MÃO
PARA HOMENS



E. & F. BOSTOK desejam chamar a atenção para a nova introdução do calçado de qualidade extra (FEITO A MÃO) e recommendar à sua clientela este novo fabrico, visto que este melhoramento só pôde ser apreciado por inspecção.

As suas vantagens são: ausencia de regidez nas solas e maior flexibilidade e conforto.

Em consequencia da limpeza do interior da sola do calçado, não se tornam necessarias as palmilhas.

Este calçado é oferecido com inteira confiança, por ser fabricado com toda attenção e nitidez.

O sistema é unicamente applicável aos artigos de qualidade superior.

Cada par levará a seguinte marca: — FEITO A MÃO.

Unico importador em Santa Catharina
Nicolaus Cantissano

8 Rua da Republica 8
DESTERRO

Caixa Filial
BANCO UNIÃO
DE
SÃO PAULO
4 Rua Trajano 4

Por deliberação do nosso agente fixamos, a contar de 1º de Setembro em diante, o seguinte:

Effectua todas as operações bancarias das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, cingindo-se á tabela fixada d'este Banco.

Empresta dinheiro

EM CONTA CORRENTE GARANTIDA:

Por meio de desconto de letras com duas firmas; Por caução de títulos e hypothecas garantidas.

Recebe dinheiro a juros ás seguintes taxas:

Em conta corrente de movimento.	5 %
Por letras a prazo fixo de 2 a 3 meses	5 1/2 %
• • • de 4 a 5 • .	6 %
• • • de 6 a 9 • .	6 1/2 %
• • • de 10 a 12 • .	7 %

Desterro, 29 de Agosto de 1891.

O agente
João Cândido Goulart

Vinhos Hungaros

Superiores a quantas bebedas ahí andam com rotulo de virgens e puros;

CERVEJA ZACHERL igual ás melhores aqui conhecidas; e o inimitável

MARASCHINO DI ZARA o mais saboroso dos licores;

Vende-se por atacado e a varejo á

2—Rua Trajano--2

Affonso Livramento

REPUBLICA

Percisa-se de vendedores para esta fo-
lha.

Para tosses

Bronchites e affecção dos orgãos

RESPIRATORIOS

COGNAC DE ALCATRÃO

PREPARADO POR

ALFREDO BRAVO

Analysado e privilegiado

podendo ser usado como qualquer outro cognac, é encontrado em todas as pharmacias, drogarias, confeitorias, botiquins e casas de leite.

DEPOSITO GERAL

A -- 4 Praça das Marinhais -- 4 A

GOMES CARDIA & C.

CAPITAL FEDERAL

Depósito na pharmacia Raulino Horn & Oliveira.

Vinhos Hungaros

BATATAS

Na padaria de Germano Fortkamp, á rua José Viega, vende-se superiores batatas.

REPUBLICA

Precisa-se de vendedores para este jornal.

LOTERIA DO ESTADO

DE SANTA CATHARINA
Extracções semanais ás terças feiras

PRÉMIO MAIOR

100000\$000!

A 2.ª SERIE DA 2.ª LOTERIA SERÁ EXTRAHIDA

Terça-feira, 1 de Dezembro

As extracções d'esta loteria, uma vez anunciadas, são intransferíveis; no caso contrario

PAGAR-SE-HA O DOBRO

Recommenda-se toda a attenção para o magnifico plano desta loteria, impresso no verso do respectivo bilhete, por onde se verifica as vantagens que a mesma oferece.

Esta loteria distribue premios no valor de 240:000\$. Além da sorte grande, que é de 100:000\$, tem muitos mais premios de grande vantage, como sejam de 10:000\$, 5:000\$, 2:000\$, 1:000\$, 400\$, 300\$, 100\$, 50\$, etc., etc. Premeia as dezenas e as approximações dos dois premios maiores, as duas letras finais e as terminações do 1.º e 2.º premios. Com a diminuta quantia de 4\$ pôde-se obter 10:000\$ integraes: com 3\$200, 8:000\$, com 2\$400, 6:000\$, com 1\$600, 4:000\$; com 800 rs., 2:000\$, podendo o portador de cada bilhete, caso não seja contemplado com premio grande, obter um lucro de 25%, devido á maneira porque está formado este magnifico plano.

As extracções são feitas publicamente, sob a fiscalização das autoridades competentes. As remessas para fóra são feitas com toda a pontualidade. Os pedidos são isentos de despesas do correio si forem superiores a 50\$.

O pagamento dos premios é feito em todos os Estados pelos respectivos agentes, e no Rio de Janeiro pela agencia das thesourarias das loterias do Estado de Santa Catharina e extraordinaria do Estado do Rio Grande do Sul.

4, RUA DA REPUBLICA, 4

Endereço telegraphico — Antovedo. Caixa Postal — 20.

O contractador — Antonio C. de Azevedo